



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 009/2026

Às 10 horas do dia dez de junho de dois mil e vinte e seis, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 037/2023 e nº 037/2026, Rafael Ferreira Viana Daumas, secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa e Celso Antônio de Campos. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 05/2026; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 05/2026; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Dando seguimento, foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária anterior, sendo dada a palavra para quem quisesse fazer uso, não havendo manifestações, foi dado seguimento para a leitura da carta mensal disponibilizada pela Consultoria Mais Valia. Iniciando a leitura da carta, foi destacado que o mês de maio foi um mês misto, marcado pelo retorno da volatilidade e por um aumento na aversão ao risco, pressionando o desempenho da renda variável doméstica, enquanto a renda fixa voltou a cumprir o papel de estabilizador das carteiras, sendo o destaque positivo os investimentos no exterior, impulsionados pela recuperação dos mercados globais. Outro ponto destacado foi a aceleração do PIB no 1º trimestre do ano, reforçando a resiliência da atividade econômica, mesmo que tenha havido um recuo da atividade econômica no mês de março, o trimestre registrou crescimento expressivo. Prosseguindo, o IPCA avançou 0,67% em abril, resultado em linha com o consenso do mercado. A inflação acumulada em 12 meses passou de 4,1% para 4,4%, refletindo um mês marcado por pressões relevantes em alguns grupos. A divulgação na ata do COPOM também foi ponto de destaque, no qual o Banco Central detalhou os fatores que justificam a continuidade do ciclo de cortes de juros em um ritmo mais moderado, refletindo um ambiente ainda marcado por incertezas fiscais, volatilidade nos mercados internacionais e sinais de desinflação mais lenta. Finalizando a questão, também foi destacado que embora a inflação cheia siga em trajetória compatível com as metas, a persistência inflacionária em alguns segmentos exige cautela. Avançando, o último boletim Focus, com posição do dia 29 de maio de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 5,09% para o final de 2026, resultado acima do teto da meta estabelecida, com valor acima da sondagem do mês anterior, o PIB trouxe previsão de 1,90, também acima da última sondagem. Já o Selic foi previsto em 13,25% ao final de 2026, resultado também superior a sondagem do mês anterior, e o câmbio foi projetado com valor inferior ao mês anterior, estando agora em R\$ 5,16/USD1. Tratando da economia global, foi evidenciado que tem demonstrado resiliência diante do choque de energia observado nos últimos meses, sustentando um ritmo de atividade acima do esperado para o período. Seguindo para as recomendações da carta, tratando do cenário de maio de 2026, marcado pela continuidade do ciclo de flexibilização monetária após o novo corte de 0,25% na taxa



Selic a reduzindo para 14,25%, de forma a buscar ganhos táticos por meio de fundos de índices de renda fixa composto exclusivamente por títulos públicos como fundos IMA, permitindo exposição a diferentes vértices da curva, fundos IRF-M, sensíveis a movimentos das taxas prefixadas, fundo IDKA, que replicam curvas específicas de juros e podem ser utilizados para posicionamento tático. Considerando os RPPS aderentes dos Níveis 2 em diante do Pró-Gestão, o mês de maio manteve a dinâmica observada no início de 2026, com juros em patamares elevados, inflação sob vigilância com o IPCA de abril registrando alta de 0,67%, permeado por incertezas geopolíticas e pelas decisões de política monetária dos Estados Unidos. Foi evidenciado que para os RPPS classificados no Pró-Gestão 2, tal cenário reforça uma postura prudente na alocação dos recursos, visto a impossibilidade de realizar aplicações no exterior. As NTN-Bs continuam oferecendo remuneração real elevada, consolidada no patamar de IPCA +6,5% a 7,2% ao ano. Tal patamar segue proporcionando ganhos expressivos com volatilidade controlada, sobretudo para os investidores que carregam seus títulos até o vencimento. Na parcela indexada à inflação, os fundos IMA-B continuam apresentado excelentes oportunidades, capturando de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, mantendo perspectivas favoráveis para o restante de 2026, sendo destacado que a combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS. Tratando do segmento de renda variável, considerando que este apresentou forte volatilidade ao longo de maio, com o mercado doméstico registrando correção expressiva de mais de 7% no período, movimento influenciado pela saída de capital estrangeiro pela postura cautelosa dos investidores. Apesar da correção, a relação entre preço e lucro das empresas brasileiras permanece em patamares baixos, realçando que a defasagem em relação a outros mercados emergentes abriu espaço para oportunidades seletivas, exigindo maior critério na escolha. Sendo destacado que a recomendação segue sendo a de realizar alocações em renda variável de forma gradual e equilibrada, acompanhando o ritmo do ciclo de flexibilização monetária conduzido pelo Copom e a estabilização dos choques globais. No cenário internacional, maio foi marcado por uma dinâmica divergente em relação ao mercado brasileiro, havendo melhora no humor externo, com os ativos gerando forte valorização. Finalizado a carta, foi ressaltado que os fundos atrelados ao CDI seguem com alternativa de liquidez e composição tática de curto prazo, embora o retorno nominal desses fundos tenda a recuar gradualmente com o ajuste de juros básicos, ainda entregam patamares robustos, especialmente se combinados estrategicamente com carteiras de renda fixa indexadas à inflação (NTN-Bs) e com posicionamento fracionado em renda variável. Findado o assunto, passou-se para o próximo tópico, leitura e análise do relatório de investimentos com data base no dia 29/05/2026. A carteira total do IBASMA apresentou o valor de R\$ 123.058.626,81, onde R\$ 116.576.322,99 refere-se aos investimentos e R\$ 6.482.303,82 referente as disponibilidades financeiras.



Tratando do retorno, o mês de maio apresentou um retorno de 0,73%, ante a meta de 1,02%, correspondendo a R\$ 841.639,77. O retorno acumulado no ano apresenta valor de 5,32%, ante a meta acumulada de 5,51%, correspondendo a R\$ 5.636.134,46. Tratando por segmento, a renda fixa apresentou retorno de 0,89%, correspondendo a R\$ 995.498,92, já o segmento de renda variável, apresentou retorno de -4,47% e R\$ -153.859,15. A senhora Mônica evidenciou que todos os fundos da segmento de renda fixa apresentaram resultados positivos, diferente da renda variável, onde o resultado foi bem dividido. Continuando, foi apontado também que o resultado da carteira não está superando a meta. O senhor Rafael informou que alguns fundos vieram apresentando resultados negativos ao longo de todo o mês, tendo sua elevação nas últimas semanas, como os fundos IMA-B e IRF-M, que apresentaram resultados positivos, porém, não muito expressivos. Não havendo mais observações, passou-se para o próximo tópico. O senhor Rafael informou que o senhor Ronaldo, responsável pela consultoria Mais Valia, havia participado da última reunião do conselho administrativo, visnado apresentar de forma didática as posições da carteira do IBASMA, assim como as perspectivas do mercado para os próximos meses, indicando por fim a aplicação dos novos recursos em fundos indexados ao IMA-B, considerando as perspectivas de fechamento da curva de juros, se expondo a diversos vértices através desses fundos. Considerando a sugestão da consultoria, o senhor Rafael sugeriu acessar a plataforma da consultoria Mais Valia, e verificar a posição diária dos fundos, sendo acatada pelo senhor Celso e a senhora Mônica. Verificando a posição dos fundos indexados aos índice IMA-B, foi possível observar que estes estavam apresentando resultado negativo até o momento, e juntamente com os fundos de renda variável, que tem como benchmark o IBOVESPA estavam trazendo o rendimento da carteira para baixo. Tendo em vista as perspectivas demonstradas até o momento, e o desempenho dos fundos demonstrados, considerando que o retorno dos fundos indexados ao CDI ainda apresentam retornos satisfatórios, conforme exposto na carta mensal da consultoria, e considerando também a análise realizada pela consultoria apresentada na última reunião ordinária, foi sugerida a aplicação dos recursos disponíveis no fundo BB PERFIL SOBERAnO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ: 63.197.167/0001-04, visando obter as rentabilidades próximas ao CDI e/ou no fundo BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 07.442.078/0001-05, considerando as indicações da consultoria e as perspectivas no médio e longo prazos. O senhor Rafael pediu a palavra e informou que havia recordado que o senhor Ronaldo também havia sugerido que aumentasse a posição da carteira em fundos de



renda variável, que a carteira possuía como posição consolidada na carteira um percentual aproximado de 2,5%, e que via como favorável aumentar essa posição em 2% aproximadamente, ficando próximo de 5% da carteira, possibilitando retornos melhores trazidos com as perspectivas de redução da taxa Selic. Continuando, informou que estava em uma busca ativa de fundos de renda variável elegíveis para aplicação, e que encaminharia para a consultoria para análise de forma que pudesse trazer na próxima reunião, sugerindo que o senhor Celso e a senhora Mônica, caso encontrassem algum fundo que julgasse interessante, fosse apresentado para análise. Sem mais manifestações quanto ao assunto em questão, foi findado o tópico e passado para os assuntos gerais. Foi perguntado se alguém gostaria teria alguma observação ou apontamento sobre tudo o que foi apresentado e discutido ou alguma outra colocação, não havendo manifestações, encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 10 de Junho de 2026.

Celso Antônio Campos
Membro COMINV

Mônica Souza dos Santos
Costa
Membro COMINV

Rafael Ferreira Viana
Daumas
Membro COMINV

